

Indústria da construção espera efeitos positivos da Copa em 2012

Rodrigo Pedroso

Para a maioria das empresas indústria da construção, os efeitos positivos relacionados à Copa do Mundo de 2014 serão percebidos a partir do ano que vem. A constatação foi feita pela pesquisa sobre o tema divulgada nesta terça-feira pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

De acordo com a pesquisa, 85% das empresas acreditam que o torneio de futebol terá impacto positivo no setor da construção, enquanto 8% pensam que ele será negativo. Para 7%, não haverá impacto. Ao todo, 411 empresas deram sua opinião sobre o impacto na Copa em seus negócios.

Das empresas que consideram que a Copa será favorável aos seus negócios, 65% acreditam que vão se beneficiar das obras ligadas ao torneio entre o ano que vem e 2014. Para 18% os impactos favoráveis já estão sendo percebidos, enquanto 17% vão realizar obras ainda neste ano.

Para Renato da Fonseca, gerente executivo de pesquisa da CNI, o resultado era esperado. "Várias obras estão atrasadas ou paralisadas, como as relacionadas à mobilidade urbana. Por isso que a expectativa é que as empresas comecem a sentir mais os efeitos da Copa em 2012", afirmou.

Apesar de o setor da indústria da construção estar otimista em relação aos benefícios do torneio, alguns gargalos incomodam os empresários: 70,6% deles responderam que a falta ou o alto custo de mão de obra é o principal problema. A burocracia do processo licitatório foi lembrada por 47,9%, enquanto o curto prazo para a realização das obras foi apontado como um entrave por 45%.

Das empresas ouvidas, 212 são consideradas de pequeno porte, 149 médias e 50 grandes. O período de coleta dos dados foi realizado entre 1º e 15 de julho.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 18 out. 2011, Infraestrutura, online.